

**WF 2 Holding S.A.**  
**(Controladora e consolidado)**  
**Demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2013**  
**e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
WF 2 Holding S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da WF 2 Holding S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da WF 2 Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

WF 2 Holding S.A.

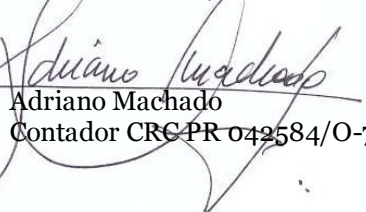
### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WF 2 Holding S.A. e da WF 2 Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 28 de março de 2014



PricewaterhouseCoopers  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR



Adriano Machado  
Contador CRC PR 042584/O-7

## WF 2 Holding S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	843	510	68.769	34.176	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			57.201	46.997
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)			46.011	45.361	Fornecedores (Nota 12)			9.543	11.654
Contas a receber de clientes (Nota 7)			14.882	18.116	Debêntures (Nota 14)	30.129	30.131	30.129	15.000
Impostos a recuperar	543	532	3.277	3.314	Contas a pagar por aquisição de ativos (Nota 15)			9.313	9.313
Outros créditos (Nota 8)			5.092	5.302	Salários e encargos sociais a pagar			1.097	949
	1.386	1.042	138.031	106.269	Imposto de renda e contribuição social a recolher			1.691	3.412
					Outros impostos a recolher			2.352	
Não circulante					Dividendos a pagar			192	
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar (Nota 12)			8.612	2.284
Impostos a recuperar			513	513		30.129	30.131	120.130	89.609
Aplicações financeiras (Nota 6)			58.519	35.860	Não circulante				
Outros créditos (Nota 8)				9.214	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			712.430	596.989
Depósitos judiciais			1.013		Debêntures (Nota 14)		15.000		30.131
			60.045	45.587	Tributos diferidos (Nota 16)	13.518	13.518	13.518	13.518
						13.518	28.518	725.948	640.638
Investimentos em controladas (Nota 9)	561.452	562.169			Total do passivo	43.648	58.649	846.078	730.247
Outros investimentos	78	77	77	77	Patrimônio líquido (Nota 18)				
Imobilizado (Nota 10)			1.282.883	1.194.046	Capital social	566.600	497.900	566.600	497.900
Intangível (Nota 11)			82.999	82.934	Capital social a integralizar	(12.665)	(2.300)	(12.665)	(2.300)
	561.530	562.246	1.426.004	1.322.644	Ajustes de avaliação patrimonial	19.063	19.063	19.063	19.063
					Prejuízos acumulados	(53.730)	(10.024)	(53.730)	(10.024)
						519.268	504.639	519.268	504.639
					Participações dos não controladores			198.689	194.027
Total do ativo	562.916	563.288	1.564.035	1.428.913	Total do patrimônio líquido	519.268	504.639	717.957	698.666
					Total do passivo e patrimônio líquido	562.916	563.288	1.564.035	1.428.913

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## WF 2 Holding S.A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Operações continuadas</b>				
Receita (Nota 19)			155.758	123.007
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21)			(59.790)	(41.180)
<b>Lucro bruto</b>			95.968	81.827
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Administrativas e gerais (Nota 21)	(57)	(62)	(24.015)	(21.862)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 21)	(38.673)		(52.191)	(12.985)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	(38.730)	(62)	19.762	46.980
Despesas financeiras (Nota 20)	(4.319)	(5.835)	(55.387)	(37.332)
Receitas financeiras (Nota 20)	60	266	7.503	5.674
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	(4.259)	(5.569)	(47.884)	(31.658)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(717)	6.774		
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(43.706)	1.143	(28.122)	15.322
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)			(6.557)	(4.686)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(43.706)	1.143	(34.679)	10.636
<b>Atribuído a</b>				
Participação dos acionistas controladores			(43.706)	1.143
Participação dos acionistas não controladores			9.027	9.493
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>			(34.679)	10.636
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação do capital social básico e diluído (em mil R\$ por ação)	(0,08)	0,002	(0,06)	0,02

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## WF 2 Holding S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	443.066	(21.998)	19.063	(11.167)	428.964	174.501	603.465
Aumento de capital em dinheiro (Nota 18 (a))	54.834	19.698			74.532	16.212	90.744
Participação de não controladores na distribuição de dividendos de controladas						(6.179)	(6.179)
Lucro líquido do exercício				1.143	1.143	9.493	10.636
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	497.900	(2.300)	19.063	(10.024)	504.639	194.027	698.666
Aumento de capital em dinheiro (Nota 18 (a))	68.700	(10.365)			58.335	988	59.323
Participação de não controladores na distribuição de dividendos de controladas						(5.353)	(5.353)
Prejuízo do exercício				(43.706)	(43.706)	9.027	(34.679)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>566.600</u>	<u>(12.665)</u>	<u>19.063</u>	<u>(53.730)</u>	<u>519.268</u>	<u>198.689</u>	<u>717.957</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## WF 2 Holding S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(43.706)	1.143	(34.679)	10.636
Reconciliação do resultado do exercício:				
Depreciação de imobilizado			45.384	24.205
Amortização de ágio			644	185
Baixa de imobilizado			6.004	6.556
Provisão para devedores de liquidação duvidosa				10.221
Provisão para ajuste ao valor recuperável de ativos			2.736	
Equivalência patrimonial	717	(6.774)		
Imposto de renda e contribuição social			6.557	4.686
Empréstimos (encargos)	4.189	5.811	46.551	30.857
	<u>(38.800)</u>	<u>180</u>	<u>73.197</u>	<u>87.346</u>
Juros pagos	(4.191)	(5.990)	(38.259)	(29.274)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(5.703)	(1.783)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes			3.234	(16.330)
Outros créditos			3.420	3.327
Depósitos judiciais			(1.013)	(25)
Impostos a recuperar	(11)	(173)	37	(423)
Fornecedores			(2.111)	(8.737)
Salários e encargos			148	225
Outras contas a pagar			6.328	2.284
Contas a pagar por aquisição de ativos				(19.103)
Partes relacionadas				(12.427)
Dividendos a pagar			192	(1.766)
Impostos e contribuições a recolher		(46)	631	(591)
		<u>(46)</u>	<u>631</u>	<u>(591)</u>
<b>Caixa líquido obtido (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<u>(43.002)</u>	<u>(6.029)</u>	<u>40.101</u>	<u>2.723</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de ativo imobilizado			(134.221)	(211.110)
Títulos e valores mobiliários (i)			(650)	(45.361)
Aplicações financeiras de longo prazo			(22.659)	(26.515)
Aquisição de intangível			(3.445)	1.208
Aumento de capital em controladas		(64.173)		(64.173)
		<u>(64.173)</u>		<u>(64.173)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(64.173)</u>	<u>(160.975)</u>	<u>(345.951)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(15.000)	(15.000)	(61.811)	(296.361)
Empréstimos e financiamentos tomados			164.296	414.746
Dividendos pagos a não controladores			(5.353)	(6.032)
Integralização de capital em dinheiro	58.335	74.532	58.335	155.905
	<u>58.335</u>	<u>74.532</u>	<u>58.335</u>	<u>155.905</u>
<b>Caixa líquido obtido nas atividades de financiamento</b>	<u>43.335</u>	<u>59.532</u>	<u>155.467</u>	<u>268.258</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	333	(10.670)	34.593	(74.970)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	510	11.180	34.176	109.146
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>843</u>	<u>510</u>	<u>68.769</u>	<u>34.176</u>
	<u>333</u>	<u>(10.670)</u>	<u>34.593</u>	<u>(74.970)</u>

(i) Os valores publicados em 2012, referentes à caixa e equivalentes de caixa, foram reclassificados entre caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, para melhor apresentação dos resultados da Companhia, pelo fato de parte do valor total estar comprometido com a compra de ativos fixos e outras atividades de investimento.

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Informações gerais

A WF 2 Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), constituída em 22 de janeiro de 2009, tem como objeto a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, bem como a geração e comercialização de energia de origem hidrelétrica e eólica por meio de suas controladas direta e indireta.

A seguir apresentamos as empresas controladas direta e indiretamente, as quais foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar potenciais hidrelétricos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e de Parques Eólicos, as respectivas participações e situação operacional em 31 de dezembro de 2013, bem como uma descrição das características das empresas.

Controladas	Situação operacional	Percentual	
		Participações diretas	Participações indiretas
Dobrevê Energia S.A. (i)	Operacional	78,86	
Ludesa Energética S.A.	Operacional		60,00
Companhia Energética Novo Horizonte	Operacional		99,99
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	Operacional		99,99
Desa Eólicas (ii)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos I S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos III S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos IV S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos VI S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos IX S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Eurus I S.A. (iii)	Operacional		99,99
Desa Eurus III S.A. (iii)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos II S.A. (v)	Em construção		99,99
Desa Comercializadora S.A.	Operacional		99,99
Cherobim Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		89,00
Mata Velha Energética S.A. (vi)	Em construção		99,99
Comodoro Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		56,50
Bonanza Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
Presente de Deus Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		56,50
Laranjinha Energética Ltda. (vi)	Pré-operacional		99,99
Renascer Centrais Elétricas S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
Distância Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
WF 1 Holding S.A. (vii)	Operacional	0,81	
Rio Claro Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		94,00
Varginha Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		94,00
Morro do Vento Energias Renováveis S.A.	Pré-operacional		100,00
WF Winds V, VII, VIII, X e XI	Pré-operacional		100,00

- (i) A Dobrevê Energia S.A. é a única controlada direta, na qual são concentrados todos os investimentos em empresas e projetos de geração de energia elétrica. Todas as controladas indiretas são consolidadas pela Dobrevê Energia S.A..
- (ii) Empresa (*holding*) constituída para concentrar uma parte dos investimentos nas empresas de geração de energia eólica as quais durante 2011 foram transferidos para a Desa Eólica, mediante o aumento do seu capital com os referidos investimentos avaliados a valor contábil.



## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iii) Constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 005/10 da ANEEL realizado em 26 de agosto de 2010, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 60 MW, proveniente de dois parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques foram concluídos em setembro de 2013, ou seja, com um mês de atraso.

Este atraso foi ocasionado pelo inadimplemento da empresa com a qual foi celebrado contrato de compra, montagem e manutenção dos aero geradores, no cumprimento de suas obrigações, a qual não logrou êxito em concluir a montagem dos aero geradores até a data de conclusão prevista no contrato.

Em razão do inadimplemento, a Companhia aplicou a sistemática para apuração dos danos acordados previsto no contrato, resultando num direito de ressarcimento no montante total de R\$ 8,6 milhões, comunicado ao fornecedor através de uma carta datada de 14 de janeiro de 2014, contudo, a Companhia não registrou contabilmente este crédito, por não ser praticamente certo a sua realização.

A ANEEL, através do despacho nº 4.112 de 3 de dezembro de 2013 publicado no Diário Oficial, não considerou como apta a operação comercial das unidades geradoras dos empreendimentos eólicos DESA Eurus I e DESA Eurus III por considerar que as características técnicas atuais dos equipamentos (19 aerogeradores) são diferentes das características definidas quando da outorga em abril de 2011 (20 aerogeradores).

Analisando internamente as diversas correspondências mantidas com a ANEEL tratando deste assunto, pois a Companhia havia enviado à ANEEL uma “Solicitação de Alteração de Características Técnicas” na data de 22 de setembro de 2011, cumprindo fielmente o processo regulatório, ficou confirmado que, devido a problemas internos entre diferentes departamentos da ANEEL, não houve tempo hábil para a confirmação da alteração do *layout* desses parques visto que, em 29 de novembro de 2013, 2 anos e 4 meses após a solicitação da Companhia, a SCG (Superintendência de Concessão de Geração da ANEEL) emitiu nota técnica (NTs 410 e 411 para cada parque Eurus) aprovando a referida solicitação.

No dia 12 de dezembro de 2013 a Companhia protocolou um recurso administrativo na ANEEL, solicitando a reversão da decisão que considera como não apta a entrada em operação comercial dos empreendimentos, porém até a data de emissão destas demonstrações financeiras não houve resposta da ANEEL.

- (iv) Constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 03/2009 da ANEEL realizado em 14 de dezembro de 2009, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 145,2 MW, proveniente de cinco parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques estão concluídos desde junho de 2012.

Conforme prevê o Contrato de Energia de Reserva - CER, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, após a conclusão do 1º ano do contrato (1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2013), efetuou o cálculo de contabilização de energia para os Parques Eólicos DESA Morro dos Ventos I, DESA Morro dos ventos III, DESA Morro dos Ventos IV, DESA Morro dos Ventos VI e DESA Morro dos Ventos IX, em conjunto denominados “Morro dos Ventos I”.

De acordo com o Despacho nº 2.117 de 26 de junho de 2012 da ANEEL, a CCEE tomou como válidas

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

as datas de 5 e 6 de setembro de 2012 como a de entrada em Operação Comercial, conforme Despachos emitidos originalmente pela ANEEL. Desta forma, a geração de energia dos meses de julho de 2012 e agosto de 2012 foram totalmente e a de setembro de 2012 parcialmente desconsideradas.

Em decorrência deste cálculo, que desconsidera o período citado acima, o montante de energia considerado neste primeiro ano ficou abaixo da energia contratada, impactando diretamente no percentual de geração, que ficou inferior ao mínimo exigido pela ANEEL (90%), e conseqüentemente ocasionando uma penalidade calculada, no valor de R\$ 17,3 milhões divididos em 12 parcelas iguais a serem descontados dos faturamentos futuros.

Em dezembro de 2013 foi proposta Ação Ordinária, n.º 73381-07.2013.4.01.3400, junto à 2ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, com pedido liminar para suspender a aplicação da penalidade e determinar a restituição imediata dos valores cobrados à título de penalidade. Em 09 de dezembro de 2013 houve deferimento parcial da liminar para suspender imediatamente as penalidades decorrentes do Despacho ANEEL n.º 488/2013.

Adicionalmente, em 27 de janeiro de 2014, a Companhia obteve liminar em Agravo de Instrumento interposto junto ao TRF da Primeira Região, que confirmou o afastamento de qualquer ônus, penalidades e efeitos moratórios decorrentes do Despacho ANEEL n.º 488/2013, bem como determinou à CCEE para que proceda a devolução imediata, já na próxima liquidação financeira, de todos os valores subtraídos, deduzidos, compensados ou executados a título de restrições à percepção da integralidade da receita contratada.

Contudo, por se tratar de uma liminar, a Companhia optou, por constituir uma provisão nos mesmos montantes da penalidade devolvida, as quais totalizam R\$ 2,8 milhões em 31 de dezembro de 2013.

- (v) Criada para participar no leilão de energia renovável ocorrido em dezembro de 2011, no qual o parque eólico DESA Morro dos Ventos II S.A. foi vencedor. O empreendimento está em fase de construção com previsão de conclusão para dezembro de 2015.
- (vi) Empresas constituídas com o objetivo de explorar projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas em fase pré-operacional.
- (vii) A WF 1 Holding S.A. possui investimentos nas empresas Rio Claro Energética S.A. e Varginha Energética S.A. que estão em fase pré-operacional.

#### **1.1 CNPE 03/2013**

Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, determinou, através da Resolução nº 3, em seu art. 2º, parágrafo 5º, que o custo do despacho adicional de energia, resultante de usina despachada (termelétricas) por decisão do Comitê de Monitoramento do setor Elétrico - CMSE, seria rateado entre todos os agentes de mercado, proporcionalmente à energia comercializada nos últimos doze meses, mediante processo de contabilização e liquidação da CCEE, sendo cobrado mediante Encargo de Serviços do Sistema por motivo de segurança energética.

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia ingressou com Ação Ordinária via ABRAGEL e APINE em 22 de maio de 2013, autos n.º 0027834-41.2013.4.01.3400, para obter a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE n.º 003/2013. Foi concedida, em 27 de maio de 2013, liminar pelo Juízo da 4ª Vara Federal para suspender os efeitos dos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE n.º 003/2013, a fim de excluir do rateio do custo do despacho adicional de recurso energético de usina termoeétrica as empresas associadas à APINE e ABRAGEL.

Atualmente, os efeitos da tutela anteriormente deferida continuam vigente, suspendendo a exigibilidade do rateio do custo do despacho adicional de recurso energético de usina termoeétrica para as empresas associadas à APINE e ABRAGEL, até o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pela União.

Contudo, por se tratar de uma liminar, a Companhia constituiu provisões nos montantes que seriam cobrados como resultado do rateio, as quais totalizam R\$ 1,1 milhão em 31 de dezembro de 2013.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações de resultado abrangente não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2014.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

### **2.3 Principais políticas contábeis**

#### **2.3.1 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras.

#### **(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **(ii) Transações com participações de não-controladores**

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladas. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### **2.3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.3.3 Título e Valores Mobiliários**

Aplicações financeiras identificadas pela administração como não destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixos e outras atividades de investimento.

### **2.3.4 Ativos financeiros**

#### **2.3.4.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### **2.3.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### **2.3.4.3 Impairment de ativos financeiros**

##### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo fornecimento de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*").

#### 2.3.6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não celebraram e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

#### 2.3.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciações estão de acordo com as resoluções da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) nº 02, de 24 de dezembro de 1997 e nº 44 de 17 de março de 1999.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

	<u>Anos</u>
Reservatórios, barragens, adutoras, edificações, obras civis e benfeitorias	50
Máquinas e equipamentos (gerador, transformador, turbina)	30 a 40
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Informática	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.3.8 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### **2.3.9 Ativos intangíveis**

##### **(i) Ágio (direito de concessão)**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição.

O ágio registrado refere-se especificamente a direito de concessão, cuja amortização é efetuada de acordo com o prazo remanescente da concessão, conforme Interpretação Técnica - ICPC 09 (R1).

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

#### **2.3.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.3.12 Benefícios a empregados**

##### **(a) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

#### **2.3.13 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.



## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3.14 Receitas de venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, que ocorre quando do fornecimento e medição da energia elétrica.

#### **2.3.15 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

#### **2.3.16 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Por não haver perspectivas de realização dos créditos fiscais em um prazo razoável de tempo, a administração não registra imposto de renda diferido ativo.

#### **2.3.17 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3.18 Informações por segmento**

Em função da concentração de suas atividades no segmento de energia, a Companhia está organizada em um único negócio. Embora suas fontes (força hidráulica e força eólica) de energia sejam diferentes, não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integral.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo:

##### **(a) Provisão para ações judiciais**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias que se encontram em instâncias diversas. As ações judiciais são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Estrutura de gerenciamento de risco**

A Companhia possui e segue políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro nos fluxos de caixa.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

##### **(a) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e investimento.

A Companhia e suas controladas não esperam perdas sobre os recebíveis mantidos com clientes, exceto no caso indicado na Nota 7. Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Consolidado	
	2013	2012
Contas a receber de clientes	14.882	18.116
Outros créditos	5.092	14.516
Títulos e valores mobiliários	46.011	45.361
Aplicações financeiras - valor justo por meio do resultado	58.519	35.860
	<u>124.504</u>	<u>113.853</u>

A Companhia e suas controladas não possuem risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. As aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

#### (b) Risco de liquidez - consolidado

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo contínuo de investimentos na implantação de projetos de geração de energia e na busca de oportunidades de novos empreendimentos. Estes investimentos têm sido feitos mediante o aporte de recursos dos acionistas e com a obtenção de financiamentos específicos para este fim.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2013:

Passivos financeiros	Valor contábil	Seis meses ou menos	Seis a doze meses	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Mais de cinco anos
Contas a pagar por aquisição de ativos	9.313	9.313				
Fornecedores	9.543	9.543				
Empréstimos e financiamentos	769.631	29.744	29.744	125.130	290.179	666.981
Debêntures	30.129	30.129				

Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### (c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são indexadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com órgãos de fomento e desenvolvimento, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelos órgãos de fomento. Esses financiamentos possuem características específicas para o financiamento de projetos de longo prazo.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas estavam assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Aplicações financeira - equivalentes de caixa - taxa variável	813	477	58.989	26.260
Títulos e valores mobiliários - taxa variável			46.011	45.361
Aplicações financeiras - taxa variável			58.519	35.860
Empréstimos e financiamentos - taxa variável			(720.552)	(596.171)
Debêntures	(30.129)	(45.131)	(30.129)	(45.131)
Ativos (passivos) líquidos expostos a taxas variáveis	(29.316)	(44.654)	(587.162)	(533.821)

### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável em 31 de dezembro de 2013 - consolidado

	Valor exposto	Risco	Apreciação do indicador - %			Depreciação do indicador - %		
			10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras equivalentes de caixa atrelados ao CDI. (i)	117.508	CDI	1.175	2.938	5.875	(1.175)	(2.938)	(5.875)
Títulos e valores mobiliários atrelados ao CDI (i)	46.011	CDI	460	1.150	2.301	(460)	(1.150)	(2.301)
Financiamentos atrelados ao CDI. (i)	35.609	CDI	(356)	(890)	(1.780)	356	890	1.780
Financiamentos atrelados a TJLP. (ii)	684.943	TJLP	(3.425)	(8.562)	(17.124)	3.425	8.562	17.124
Debêntures	30.129	CDI	(301)	(753)	(1.506)	301	753	1.506
Ganho (perda)			(2.447)	(6.117)	(12.234)	2.447	6.117	12.234

(i) Considera a taxa CDI divulgada pelo Boletim Focus do BACEN na data base de 31 de dezembro de 2013.

(ii) Considera a TJLP divulgada pelo BACEN na data base de 31 de dezembro de 2013.

#### (d) Valor justo - consolidado

Diversas políticas contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros para propósitos de divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo, os quais se aproximam dos valores contábeis:

- . Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são próximos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e SELIC.
- . Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

#### **(e) Risco de preço no fornecimento de energia**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços da energia comercializada. Para mitigar esses riscos, as controladas possuem contratos de fornecimento de energia firmados com seus clientes com preços fixados e cláusulas contratuais de reajustes.

#### **(f) Risco de moeda**

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer operações lastreadas em moedas estrangeiras e, portanto, não estão expostas ao risco moeda.

#### **(g) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas. Para mitigar esse risco a Companhia possui uma Diretoria Regulatória, Comitê de Riscos, Auditoria Interna, além de um Conselho de Administração.

#### **(h) Gestão de capital**

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Em 2013, a estratégia da Companhia, que ficou praticamente inalterada em relação à de 2012, foi a de manter o índice de alavancagem financeira em torno de 45%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro 2012 podem ser assim sumariados:

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2013	2012
Total dos empréstimos (Nota 13)	769.631	643.986
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(68.769)	(34.176)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 6 (a))	(46.011)	(45.361)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6 (b))	(58.519)	(35.860)
Dívida líquida	596.332	528.589
Total do patrimônio líquido	717.957	698.666
Total do capital	1.314.289	1.227.255
Índice de alavancagem financeira - %	45	43

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e depósitos a vista	30	33	9.780	7.916
Aplicações financeiras (i)	813	477	58.989	26.260
	843	510	68.769	34.176

(i) As aplicações financeiras correspondem a aplicações em operações compromissadas e Certificados de Depósito Bancário (CDB), que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras estão compostas como demonstrado a seguir:

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Santander S.A.			22.523	5.591
Banco Safra S.A.			17.768	7.285
Banco Pine S.A.			5.559	
Bradesco S.A.	813	477	1.252	668
Banco Votorantim S.A.			9.135	10.095
Banco Itaú S.A.			2.752	2.621
	813	477	58.989	26.260

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras de longo prazo

##### (a) Títulos e valores mobiliários - Curto prazo

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Santander S.A.		24.735
Banco Safra S.A.	15.011	18.427
Banco Itaú S.A.	31.000	
Banco Votorantim S.A.		2.199
	<u>46.011</u>	<u>45.361</u>

Aplicações financeiras, Certificados de Depósito Bancário (CDB), identificadas pela administração como não destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixos e outras atividades de investimento.

##### (b) Aplicações financeiras - Longo prazo

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Santander S.A. (i)	3.143	3.284
Bradesco S.A. (i)	2.921	3.521
Banco do Brasil S.A. (ii)	2.376	2.469
Banco Itaú S.A. (iii)	50.079	26.586
	<u>58.519</u>	<u>35.860</u>

(i) Refere-se à aplicação em fundo de investimento com carteira formada por títulos públicos e privados remunerados por SELIC, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pelas controladas Ludesca Energética S.A. e Companhia Energética Novo Horizonte, devendo manter em aplicações financeiras vinculadas (conta reserva) o valor correspondente a três parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2017 e 2023, respectivamente.

(ii) Refere-se à aplicação em CDB remunerados com base no CDI, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o Banco do Brasil pela controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis, devendo manter em aplicações financeiras vinculadas (conta reserva) o valor correspondente a três parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2021.

(iii) Refere-se a aplicações em Títulos Referenciados DI remunerados com base no CDI, vinculado ao contrato de financiamento firmado com o BNDES pela controlada indireta “Morro dos Ventos I”, devendo manter aplicações financeiras vinculadas (conta reserva de serviço da dívida e de O&M) equivalentes a três vezes o serviço da dívida e 1/6 do valor da prestação semestral do contrato de O&M, respectivamente. Adicionalmente, a controlada direta DESA Eólicas S.A.,  *Holding* das

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) controladas indiretas acima mencionadas, deverá manter uma conta reserva especial, destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da conta centralizadora de sua controlada, até que seu saldo seja equivalente ao somatório do saldo integral mínimo de três vezes os serviços da dívida de toda a sua controlada, até o final do contrato de financiamento, cujo vencimento está previsto para dezembro de 2028.

As aplicações financeiras estão classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

## 7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2013	2012
A vencer (i)	14.882	18.116
Vencidos há mais de 180 dias (ii)	10.221	10.221
Total	25.103	28.337
(-) Provisão para devedores duvidosos	(10.221)	(10.221)
	14.882	18.116

- (i) Refere-se, substancialmente, a valores a receber pelos contratos de fornecimento de energia das controladas Ludesa Energética, Companhia Hidrelétrica Figueirópolis, Companhia Energética Novo Horizonte e os Parques Eólicos Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX. Os valores de venda da energia das controladas Ludesa Energética, Companhia Hidrelétrica Figueirópolis e Companhia Energética Novo Horizonte são reajustados anualmente com base no IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) e os valores de venda de energia das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX são reajustados anualmente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).
- (ii) Em 31 de março de 2012, face ao inadimplemento do Grupo Rede no contrato de comercialização de energia firmado entre a Rede Comercializadora e a controlada Companhia Hidrelétrica Novo Horizonte (CENH), a administração decidiu rescindir o respectivo contrato a partir de 1º de abril de 2012 e instaurar processo de arbitragem. A partir do mês de abril de 2012, a energia gerada pela PCH foi comercializada no mercado livre. O saldo a receber pela controlada, no montante de R\$ 10.221, foi integralmente provisionado no resultado do exercício de 2012. Em 26 de março de 2013, foi proferida pela Câmara FGV (Fundação Getúlio Vargas) de Conciliação e Arbitragem, a Sentença Arbitral nº 02/2012, em que houve a condenação do Grupo Rede ao pagamento das faturas em atraso acrescidas de juros moratórios e multa, além de julgar procedente, em parte, o pedido de condenação do Grupo Rede ao pagamento da multa rescisória estabelecida no contrato de comercialização firmado com a CENH, no montante de R\$ 22.100, que não está registrado contabilmente, uma vez que a administração considera o valor ainda como um ativo contingente. O plano de recuperação judicial do Grupo Rede foi homologado em 9 de setembro de 2013, tendo a CENH optado pelo recebimento, mediante opção C do plano de recuperação, que prevê a cessão da totalidade dos créditos à Energisa mediante pagamento de 25% do crédito atual (R\$ 34.802), a ser pago no prazo de 60 dias, contados da data em que for homologado o Plano, ou, caso haja recurso, da data em que for proferido acórdão pelo Tribunal de Justiça confirmando a homologação judicial. A expectativa da administração é que o recebimento ocorra no 2º semestre de 2014, após o julgamento de alguns recursos que se encontram pendentes de julgamento perante o TJ/SP.



## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Outros créditos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
MSUL Energia e Participações Ltda. (i)		9.211
Adiantamento para aquisição de PCHs (ii)	2.637	2.973
Casa dos Ventos (iii)	560	560
Seguros a apropriar	889	743
Outros	1.006	1.029
	<u>5.092</u>	<u>14.516</u>
Circulante	<u>5.092</u>	<u>5.302</u>
Não circulante		<u>9.214</u>

(i) Em função do distrato do instrumento de "Acordo de Constituição de Parceria Empresarial", constituído em março de 2009 com a MSUL Engenharia Ltda., houve a divisão das prospecções efetuadas no período compreendido entre a data de assinatura do Acordo e a data do distrato (março de 2013). Com isso, parte do contas a receber com a MSUL foi baixado para o resultado do exercício (R\$ 6.004), e outra parte foi reclassificada para o ativo intangível (R\$ 3.207).

(ii) Refere-se a adiantamentos efetuados para a aquisição da PCH Renascer e direito sobre terrenos das PCHs Comodoro e Presente de Deus, as quais serão efetivadas quando da transferência de titularidade junto a ANEEL.

(iii) Saldo a receber referente à alienação da DESA Santo Uriel em 30 de setembro de 2012.

#### 9 Investimentos em controladas

##### (a) Empresas investidas

	<b>Dobrevê Energia S.A.</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Capital social	724.133	724.133
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.296)	(9.296)
Prejuízos acumulados	(2.874)	(1.965)
Patrimônio líquido	<u>711.963</u>	<u>712.872</u>
Participação no capital	<u>78,86%</u>	<u>78,86 %</u>
Investimento avaliado pela equivalência patrimonial	<u>561.452</u>	<u>562.169</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(717)</u>	<u>6.774</u>

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A controlada Dobrevê Energia S.A. possui investimentos nas empresas mencionadas na Nota 1, as quais atuam no setor de energia renovável por meio da construção de Parques Eólicos e Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH.

#### (b) Movimentação dos investimentos

	<b><u>Dobrevê Energia S.A.</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>491.222</u>
Aumento de capital em investidas	64.173
Resultado de equivalência patrimonial	<u>6.774</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	562.169
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(717)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>561.452</u>

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 10 Imobilizado

##### (a) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Reservatórios, barragens e adutoras</u>	<u>Edificações, obras civis e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Adiantamento a fornecedores (ii)</u>	<u>Imobilizado em curso (i)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	47.063	53.378	228.920	102.988	2.319	201	82	337.251	243.023	1.015.225
Adições		750	786	2.679	501	86		80.673	125.635	211.110
Baixas		(1.595)			(8)			(1.528)	(4.953)	(8.084)
Transferências	495	135.513	(175.885)	26.620	(593)	(36)	8	(333.011)	346.889	
Depreciação		(3.781)	(2.347)	(5.194)	(473)	(24)	(24)		(12.362)	(24.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>47.558</u>	<u>184.265</u>	<u>51.474</u>	<u>127.093</u>	<u>1.746</u>	<u>227</u>	<u>66</u>	<u>83.385</u>	<u>698.232</u>	<u>1.194.046</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2013	47.558	184.265	51.474	127.093	1.746	227	66	83.385	698.232	1.194.046
Adições	274	12	746	2.763	1.562	19	111	87.720	41.014	134.221
Transferências			8.587	609.187		30		(158.781)	(459.023)	
Depreciação		(4.060)	(2.313)	(38.315)	(635)	(36)	(25)			(45.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>47.832</u>	<u>180.217</u>	<u>58.494</u>	<u>700.728</u>	<u>2.673</u>	<u>240</u>	<u>152</u>	<u>12.324</u>	<u>280.223</u>	<u>1.282.883</u>

(i) Refere-se aos projetos Eólicos DESA Morro dos Ventos II, DESA Eurus I e III. DESA Eurus I e III foram concluídos em setembro de 2013, porém aguardam o despacho de operação comercial da ANEEL (vide Nota 1 (ii)).

(ii) Refere-se aos valores antecipados aos fornecedores de máquinas, equipamentos e obras civis dos projetos Eólicos DESA Morro dos Ventos.

Durante 2013, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em financiamentos no valor de R\$ 12.793 (R\$ 53.026 em 2012).

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 11 Intangível

	Consolidado	
	2013	2012
Direito sobre concessões, licenças, autorizações e projetos		
Rio Claro (ii (b))	5.849	5.849
Varginha (ii (b))	2.401	2.401
Bonanza (ii (b))	1.980	1.980
Laranjinha (ii (b))	660	660
Presente de Deus (ii (c))	2.849	2.842
Comodoro (ii (c))	2.627	2.626
Renascer (ii (b))	3.350	3.350
Mata Velha (ii (d))	18.171	18.173
Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX (i (a))	29.656	29.656
Eurus I (i (a))	6.390	6.390
Eurus III (i (a))	6.390	6.390
Amortização	(829)	(185)
Prospecção de ativos (ii)	23.330	19.868
Provisão para perdas com prospecção de ativos (ii)	(19.840)	(17.081)
Intangível (registro de marcas)	15	15
	<u>82.999</u>	<u>82.934</u>

- (i) Os intangíveis referentes a direitos sobre concessões, autorizações e licenças foram adquiridos de terceiros para a implantação e exploração dos respectivos aproveitamentos hidroelétricos e eólicos. A amortização do ágio será efetuada de acordo com o prazo remanescente da concessão, conforme Interpretação Técnica - ICPC 09 (R1).
- (a) Parques Eólicos DESA Morro dos Ventos I, DESA Morro dos ventos III, DESA Morro dos Ventos IV, DESA Morro dos Ventos VI e DESA Morro dos Ventos IX tiveram o Despacho de operação comercial emitido em 6 de outubro de 2012, com operação a partir de 5 de setembro de 2012. DESA Eurus I e DESA Eurus III foram concluídos em setembro de 2013 e aguardam o despacho de operação comercial da ANEEL.
- (b) Rio Claro, Varginha, Bonanza, Laranjinha e Renascer ainda não iniciaram a fase de construção. A administração está aguardando a conclusão dos projetos, a obtenção de licenças e condições de mercado mais favoráveis para iniciar a construção.
- (c) Presente de Deus e Comodoro estão aguardando anuência da ANEEL para concretização da transferência dos mesmos para os acionistas não controladores.
- (d) Mata Velha foi vencedora do Leilão A-5 06/2013 da ANEEL realizado em 29 de agosto de 2013, tendo se comprometido a comercializar 24 MW. O empreendimento está em fase de construção com previsão de entrada em operação para janeiro de 2018.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

- (ii) Referem-se aos custos incorridos durante o processo de desenvolvimento e de projetos de PCHs e usinas eólicas, cujos processos de inventário e obtenção das autorizações da ANEEL estão concluídos ou em andamento. Esses valores deverão ser dados em contribuição de capital às empresas a serem constituídas para a exploração do potencial energético dos respectivos projetos.

Periodicamente os projetos são revisados e são efetuadas baixas de valores que não serão recuperados por não demonstrar viabilidade econômica ou técnica ou por não obter as aprovações e autorizações requeridas, e uma provisão é registrada para redução ao valor recuperável de projetos cujos processos de inventário e aprovação dos projetos básicos estão tramitando pela ANEEL.

As premissas utilizadas para a elaboração dos fluxos de caixa são as seguintes:

- (a) Potencial de geração de energia;
- (b) Fator de capacidade de geração;
- (c) Prazos dos contratos de venda de energia já firmados e os preços por MW pactuados;
- (d) Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras do IPCA;
- (e) Os fluxos de caixa foram descontados por uma taxa que variou entre 9,67% e 10,10%.

## 12 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores		
Fornecedores nacionais (i)	9.543	11.654
	<u>9.543</u>	<u>11.654</u>
Outras contas a pagar		
CNPE N° 03	1.011	
Penalidade CCEE	2.882	
Taxa de uso do sistema de transmissão	637	
Taxa Fiscalização ANEEL	756	
O&M G.E.	932	
Plenovale	366	
Prospecções	194	
Outras	1.834	2.284
	<u>8.612</u>	<u>2.284</u>
	<u>18.155</u>	<u>13.938</u>

- (i) O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos nas empresas. A Companhia e suas controladas colocam em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

## WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2013  
Em milhares de reais

### 13 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Instituição financeira	Controladas												Saldos	
	DESA	Ludesa	CENH	CHF	DESA Eurus I	DESA Eurus III	DESA MV I	DESA MV II	DESA MV III	DESA MV IV	DESA MV VI	DESA MV IX	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
BNDES		27.854	52.334		69.812	83.170	84.855		85.775	79.196	65.476	90.398	638.870	596.171
BNDES ponte							46.073						46.073	
Bradesco - debêntures	35.609												35.609	
Banco do Brasil - FCO				42.134									42.134	
FINEP	6.945												6.945	47.815
<b>Total</b>	<b>42.554</b>	<b>27.854</b>	<b>52.334</b>	<b>42.134</b>	<b>69.812</b>	<b>83.170</b>	<b>84.855</b>	<b>46.073</b>	<b>85.775</b>	<b>79.196</b>	<b>65.476</b>	<b>90.398</b>	<b>769.631</b>	<b>643.986</b>
Circulante	609	8.220	6.513	5.681	3.670	4.372	5.885		5.948	5.493	4.540	6.270	57.201	46.997
Não circulante	41.945	19.634	45.821	36.453	66.142	78.798	78.970	46.073	79.827	73.703	60.936	84.128	712.430	596.989
<b>Consolidado</b>														
Por vencimento	Valor contábil				Seis meses ou menos		Seis a doze meses		Um a dois anos		Dois a cinco anos		Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	769.631				28.600		28.601		107.870		234.015		370.545	

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013** Em milhares de reais

---

#### **(a) DESA - Dobrevê Energia S.A.**

- (i) A DESA - Dobrevê Energia S.A. (DESA) efetuou em 30 de abril de 2013 sua 1º emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos. O Contrato de Colocação foi celebrado com o Banco Bradesco BBI S.A. As debêntures têm data de emissão em 2 de maio de 2013 e vencimento em 1º de maio de 2017. O montante da emissão foi de R\$ 35.000 remuneradas à taxa CDI + 1,75% a.a. O pagamento de juros ocorrerá semestralmente e a amortização do principal ocorrerá em 3 (três) parcelas, sendo 25% em 1º de maio de 2016, 25% em 1º de novembro de 2016 e 50% em 1º de maio de 2017.
- (ii) Em 28 de junho 2013 a DESA firmou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, a qual concedeu um crédito de até R\$ 20.728 com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração de projetos. O desembolso do financiamento será em três parcelas, sendo elas: (a) R\$ 6.921 liberada em 28 de julho de 2013; (b) R\$ 7.203 a ser liberada em até 180 dias após a liberação da primeira parcela e (c) R\$ 6.804 a ser liberada em até 180 dias após a liberação da segunda parcela. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de 8% a.a. Durante o período de carência de vinte e quatro meses, serão cobrados mensalmente os encargos tratados no contrato e o principal da dívida deverá ser pago em 73 (setenta e três) parcelas sendo a primeira em 15 de julho de 2015 e a última em 15 de julho de 2021.

#### **(b) Ludesa**

Refere-se ao financiamento com o BNDES utilizado para custear parte da construção da Usina, o qual possui encargos representados por TJLP acrescida de 3,5% a.a., com amortizações mensais, cujo vencimento final será em 2017. As seguintes garantias estão atreladas ao financiamento: (i) penhor dos direitos emergentes da autorização outorgada pela ANEEL (Resolução Normativa ANEEL nº 705/2002); (ii) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRÁS; (iii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; (iv) propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do financiamento em questão; e (v) saldo de conta reserva.

#### **Cláusulas restritivas**

O contrato de financiamento possui as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de "*debt covenants*", os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2013:

- (i) Manter Índice de Capital Próprio (ICP), definido pela relação Patrimônio Líquido sobre o Ativo Total, igual ou superior a 30% do Investimento total do Projeto, bem como Índice de Cobertura do Serviço da dívida, conforme metodologia de cálculo definida em contrato, igual ou maior a 1,3. Os índices são apurados semestralmente. Em 31 de dezembro de 2013 o índice apurado foi de 80% e 3,12, respectivamente.
- (ii) Manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do Contrato, Conta Reserva com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas 3 (três) prestações vencidas de principal, juros e demais acessórios deste Contrato e 3 (três) meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção. A Companhia está cumprindo com esse "*covenant*".

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013** Em milhares de reais

---

#### **(c) Novo Horizonte - CENH**

Refere-se ao financiamento com o BNDES para custear parte da construção da Usina. Este financiamento é pago em parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2023, acrescidas de encargos calculados com base na TJLP mais juros de 2,51% a.a. As seguintes garantias estão atreladas ao contrato: (i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular; (ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; e, (iii) saldo de conta reserva.

#### **Cláusulas restritivas**

O contrato de financiamento possui as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de "*debt covenants*", os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2013:

- (i) Manter, durante todo o período de amortização do Contrato, Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento), apurado trimestralmente e definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total. O índice apurado no período foi de 61%.
- (ii) Manter, durante todo o período de amortização do contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos), conforme metodologia constante do contrato e verificado trimestralmente. O índice apurado no período foi de 2,21.
- (iii) Constituir e manter, em favor do BNDES, até final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, "Conta Reserva" com recursos no valor equivalente a, no mínimo, 3 (três) vezes a última parcela vencida mensal de amortização do serviço da dívida da Companhia com o BNDES, incluindo principal da dívida, juros, e demais encargos do Contrato, cuja movimentação só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES. A Companhia está cumprindo com esse "*covenant*".
- (iv) Não contrair qualquer novo endividamento, conceder preferência a outros créditos, realizar amortização de ações, emitir debêntures ou partes beneficiárias, sem prévia e expressa autorização do BNDES.

#### **(d) Figueirópolis - CHF**

Refere-se ao financiamento com o Banco do Brasil S.A., agente financeiro do FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste utilizado para custear parte da construção da Usina, o qual possui encargos representados por juros de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa de juros para pagamento pontual das parcelas de principal e encargos financeiros, resultando em uma taxa final de 8,5%. Este financiamento é pago em parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2021, acrescidas das seguintes garantias atreladas ao contrato: (i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, decorrentes do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRÁS; (ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; e, (iii) saldo de conta reserva.



## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013** Em milhares de reais

---

#### **Cláusulas restritivas**

O contrato de financiamentos possui as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de “*debt covenants*”, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2013:

- (i) Manter, durante todo o período de amortização do Contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos), conforme metodologia de cálculo constante do Contrato, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras. O índice apurado no período foi de 1,49.
- (ii) No período de 1 de junho de 2010 a 1 de maio de 2021, a Conta Reserva do FCO deverá apresentar saldo maior ou igual à soma de 3 (três) prestações vincendas de amortização (principal e juros) do contrato de financiamento. A Companhia está cumprindo com esse “*covenant*”.
- (iii) Não conceder preferência a outros créditos, não emitir debêntures e partes beneficiárias, não fazer amortização de ações, não celebrar novos contratos de empréstimo ou financiamento e nem assumir novas dívidas, sem prévia e expressa autorização, por escrito, do agente financeiro.

#### **(e) DESA Eurus I e DESA Eurus III**

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento entre as controladas DESA Eurus I, DESA Eurus III e o BNDES, nos valores individuais de R\$ 65.010 e R\$ 78.988, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a., com amortizações mensais com início em 15 de março de 2014 e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030. As primeiras liberações ocorreram em 14 de março de 2012 nos valores de R\$ 28.524 e R\$ 34.720, em 28 de dezembro de 2012 nos valores de R\$ 5.827 e R\$ 7.328, em 23 de julho de 2013 nos valores de R\$14.426 e R\$ 11.886, em 28 de agosto de 2013 nos valores de R\$ 13.000 e R\$ 21.000 e em 19 de dezembro de 2013 nos valores de R\$ 1.915 e R\$ 2.810, respectivamente.

#### **(f) Morro dos Ventos I, Morro dos Ventos III, Morro dos Ventos IV, Morro dos Ventos VI e Morro dos Ventos IX**

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento com o BNDES, nos valores individuais de R\$ 86.001, R\$ 86.967, R\$ 80.268, R\$ 66.324 e R\$ 91.570, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a. de juros, com amortizações mensais com início em 15 de janeiro de 2013 e vencimento final em 15 de dezembro de 2028.

#### **Cláusulas restritivas**

Os financiamentos possuem as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de “*debt covenants*”, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2013:

- (i) Manter, durante toda a vigência deste Contrato, Índice de Cobertura da Dívida - ICSD igual ou maior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos). Em 31 de dezembro de 2013 o índice apurado foi:
  - . 1,43 para DESA Morro dos Ventos I;
  - . 1,44 para DESA Morro dos Ventos III;
  - . 1,56 para DESA Morro dos Ventos IV;
  - . 1,94 para DESA Morro dos Ventos VI; e,
  - . 1,60 para DESA Morro dos Ventos IX.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

---

- (ii) Manter, durante todo o prazo de vigência do contrato de financiamento, uma conta reserva do serviço da dívida, de titularidade da beneficiária e movimentável exclusivamente pelo Banco Mandatário, a qual objetivará o pagamento das obrigações decorrentes do contrato de financiamento em caso de inadimplemento. A conta reserva do serviço da dívida será preenchida até o final do prazo de carência do financiamento e o valor deverá ser equivalente a três vezes a próxima prestação vincenda de principal e acessórios durante o prazo de carência, e equivalente a três vezes a última prestação vencida de principal e acessórios durante o prazo de amortização. Em 31 de dezembro de 2013, as Empresas estão cumprindo com esse “covenants”.
- (iii) Manter durante todo o prazo de vigência do contrato de financiamento, uma conta reserva de O&M (Operação e Manutenção), de titularidade da beneficiária e movimentável exclusivamente pelo Banco Mandatário, a qual objetivará o pagamento das obrigações decorrentes do contrato de O&M. A conta reserva de O&M será preenchida até o final do prazo de carência e o valor deverá ser equivalente a 50% da próxima prestação semestral do contrato de O&M. Em 31 de dezembro de 2013, as Empresas estão cumprindo com esse “covenants”.

#### (g) DESA Morro dos Ventos II

Em 19 de dezembro de 2013, foi assinado o contrato de financiamento entre a controlada DESA Morro dos ventos II e o BNDES, no valor de R\$ 46.000, o qual possui encargos representados por TJLP acrescida de 2,4% a.a. de juros, com amortização única na data de 15 de janeiro de 2016. A liberação do montante ocorreu em 27 de dezembro de 2013.

## 14 Debêntures

Em 02 de junho de 2011, foi aprovado através da Assembleia Geral Extraordinária, a escritura particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação da WF2 Holding S.A.

As debêntures de serie única possuem as seguintes características e condições aplicáveis a emissão:

**Data da emissão:** 16 de junho de 2011

**Data de vencimento:** 16 de junho de 2014

**Valor da emissão:** R\$ 60.000

**Quantidade de debêntures:** 12 debêntures

**Valor nominal unitário:** R\$ 5.000

**Números de série:** Única

**Colocação:** as debêntures serão distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da CVM n 476/09, sob regime de garantia firme de colocação por instituição financeira de primeira linha

**Conversibilidade:** simples, não conversíveis em ações da Companhia.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

---

**Forma:** Nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados.

**Espécie:** quirográficas.

**Remuneração:** as debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a variação de 100% da taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, calculada e divulgada pela CETIP S.A., acrescida de 1,50% ao ano. A remuneração será paga em 6 parcelas semestrais e consecutivas.

**Amortização do principal:** o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 4 parcelas semestrais iguais e consecutivas, cada uma corresponde a 25% do valor nominal unitário das debêntures na data da emissão, sendo o pagamento da 1ª parcela devido no 18º mês a contar da data de emissão (18 de dezembro de 2012). Em 13 de junho de 2013 foi aprovada através da Assembleia Geral de Debenturistas a alteração da data de pagamento da 2ª parcela de amortização do principal das Debêntures, de 16 de junho de 2013 para 16 de março de 2014.

**Resgate antecipado:** a Companhia poderá a qualquer tempo resgatar antecipadamente, de forma integral ou parcial, as debêntures. O valor do resgate antecipado será equivalente ao saldo do valor principal das debêntures, acrescido da remuneração e dos demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate antecipado, bem como de um prêmio incidente sobre o montante total a ser resgatado, já acrescido dos valores relativos a remuneração e encargos, de: (a) 1,00% (um por cento), caso o resgate antecipado seja realizado até o 12º (décimo segundo) mês, inclusive, a contar da data de emissão; (b) 0,50% (cinquenta centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado entre o 13º (décimo terceiro) mês, inclusive, e o 24º (vigésimo quatro) mês, inclusive, a contar da data de emissão; e (c) 0,10% (dez centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, inclusive, a contar da data de emissão. Em caso de resgate parcial, adotar-se-á o critério de sorteio para identificação das debêntures que serão resgatadas.

**Negociação das debêntures:** as Debêntures serão registradas para distribuição no Módulo de Distribuição de Títulos - SDT e para negociação no Módulo Nacional de Debêntures - SND, administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica e a liquidação financeira das Debêntures realizadas pela CETIP.

As debêntures não tem *covenants* financeiros e são garantidas pelos acionistas da WF 2 Holding S.A.

## 15 Contas a pagar por aquisição de ativos

No consolidado, refere-se à obrigação no montante de R\$ 3.350 pelas aquisição da PCH Renascer Centrais Elétricas S.A., que será paga quando forem obtidas as licenças necessárias para a implantação da Usina.

Também inclui a obrigação remanescente pela aquisição dos direitos sobre a licença de instalação, projeto básico e demais estudos e direitos relacionados à PCH Mata Velha, pela controlada Mata Velha Energética S.A., no montante de R\$ 5.562, e outras obrigações no montante de R\$ 401, que serão pagos quando da transferência dos terrenos, vinculados ao contrato de compra e venda.

Sobre os valores anteriormente mencionados não há incidência de juros e correção monetária.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 16 Tributos diferidos

Refere-se ao ganho de capital auferido pela Companhia quando da integralização de capital da controlada Dobrevê Energia S.A., por acionistas não controladores, e a consequente alteração na participação relativa da controladora sem, no entanto, alterar o controle na controlada. O ganho de capital foi de R\$ 39.760 o qual, líquido de tributos diferidos no montante de R\$ 13.518, resultou em R\$ 26.242, contabilizado no patrimônio líquido (nota 18) de acordo com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

#### 17 Provisões para ações judiciais

A administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas decorrentes de processos em virtude de não ser provável a possibilidade de ocorrência de qualquer desembolso para liquidação desses passivos.

A Companhia e suas controladas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda avaliados pela administração da Companhia, suportado pela opinião dos assessores jurídicos, como possíveis, no montante de R\$ 7.870 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 7.870).

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social de R\$ 566.600 (R\$ 497.900 em 31 de dezembro de 2012) está dividido em ações ordinárias distribuídas entre os acionistas como demonstrado a seguir:

	2013		2012	
	Ações ordinárias	Percentual de participação	Ações ordinárias	Percentual de participação
Arrow Fundo de Investimento em Participações	628.227.827	99,99999%	552.676.550	99,99999%
Wandér Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Martin Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Guilherme Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
	<u>628.227.830</u>	<u>100%</u>	<u>552.676.553</u>	<u>100%</u>

##### Aumento de capital

Em 31 de janeiro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 68.700 (2012 - R\$ 54.834), mediante a emissão de 68.700.003 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas com suas respectivas participações no capital social da Companhia.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### (b) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	
	<u>2013</u>	
Ganho de capital (i)		26.242
Ágio pago (ii)		(7.179)
		<u>19.063</u>

(i) O montante de R\$ 26.242 refere-se ao ganho de capital auferido pela Companhia quando da integralização de capital da controlada DESA - Dobrevê Energia S.A., por acionistas não controladores, e a consequente alteração na participação relativa da controladora sem, no entanto, alterar o controle na controlada. O ganho de capital foi de R\$ 39.760 o qual, líquido de tributos diferidos no montante de R\$ 13.518, resultou em R\$ 26.242, contabilizado no patrimônio líquido.

(ii) O montante de R\$ 7.179 refere-se ao ágio pago na aquisição da parcela de quotas detida pelos então quotistas não controladores da controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis S.A..

Os valores contabilizados nessa rubrica estão de acordo com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

#### 19 Receita

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecimento de energia	167.193	128.421
Deduções	(11.435)	(5.414)
Receita líquida	<u>155.758</u>	<u>123.007</u>

#### 20 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(4.189)	(5.810)	(49.525)	(36.667)
Outros	(130)	(25)	(5.862)	(665)
	<u>(4.319)</u>	<u>(5.835)</u>	<u>(55.387)</u>	<u>(37.332)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	60	266	7.503	5.674
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.259)</u>	<u>(5.569)</u>	<u>(47.884)</u>	<u>(31.658)</u>

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 21 Despesas por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Custo do fornecimento de energia elétrica		
Depreciação	(44.694)	(24.205)
Operação e manutenção	(5.402)	(5.546)
Compra de energia para revenda	(1.407)	(4.441)
TUST/TUSD/CUST	(7.282)	(5.339)
Seguro operacional		(1.169)
Outros custos operacionais	(1.005)	(480)
	<u>(59.790)</u>	<u>(41.180)</u>
Despesas administrativas e gerais		
Pessoal, terceiros, consumo e diversas	(22.624)	(20.313)
Depreciação	(690)	(522)
Amortização	(644)	(185)
Outros	(57)	(842)
	<u>(24.015)</u>	<u>(21.862)</u>
Outras despesas operacionais líquidas		
Despesa com provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(2.736)	(3.281)
Despesas com baixas de prospecções	(6.004)	(971)
Provisão CNPE nº 003	(1.011)	
Despesas com Seguros	(1.475)	
Despesas ambientais	(2.435)	
Ressarcimento sócios minoritários (i)	(38.673)	
Outras (despesas) receitas operacionais	143	1.488
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.221)
	<u>(52.191)</u>	<u>(12.985)</u>

- (i) Refere-se ao valor pago aos acionistas minoritários da DESA - Dobrevê Energia S.A. ("DESA") devido à revisão de avaliação da DESA conforme determinado pelo documento denominado "Acordo de Investimento e Associação" firmado em 15 de março de 2010, posteriormente aditado em 11 de junho de 2010, 20 de outubro de 2010, 31 de janeiro de 2013 e 10 de julho de 2013 - esse documento tem a finalidade de regular os termos e condições para o investimento, por parte dos investidores, no capital da DESA. O valor total dos ajustes da reavaliação da DESA foi de R\$ 182.938, sendo que o valor proporcional à participação dos minoritários de 21,14%, gerou um pagamento da Companhia para os minoritários no montante de R\$ 38.673.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

---

#### 22 Imposto de renda e contribuição social - conciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.706)	1.143	(28.122)	15.322
Alíquota nominal dos tributos (IR e CS)	34%	34%	34%	34%
Valor nominal de IR e CS à alíquota básica	(14.860)	(389)	(9.561)	(5.209)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(244)	2.303		
Outros				(1.116)
Efeitos com tributação pela base presumido			8.460	8.436
Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não contabilizados	(14.616)	(1.914)	(5.456)	(6.797)
IR e CS apurados			(6.557)	(4.686)
IR e CS – corrente			(6.557)	(4.686)

Os tributos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias não são contabilizados na Controladora por não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 23 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e depósitos a vista	30	33	9.780	7.916
Contas a receber de clientes			14.882	18.116
	<u>30</u>	<u>33</u>	<u>24.662</u>	<u>26.032</u>
Mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	813	477	117.508	62.120
Títulos e valores mobiliários			46.011	45.361
	<u>813</u>	<u>477</u>	<u>163.519</u>	<u>107.481</u>
	<u>843</u>	<u>510</u>	<u>188.181</u>	<u>133.513</u>
Outros passivos financeiros				
Fornecedores			9.543	11.654
Empréstimos e financiamentos			769.631	643.986
Debêntures	30.129	45.131	30.129	45.131
	<u>30.129</u>	<u>45.131</u>	<u>809.303</u>	<u>700.771</u>



## WF 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 24 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2013, o valor do risco segurado dos principais seguros vigentes nas Controladas são os seguintes:

	Valor em risco						
	DESA	Ludesa	CENH	CHF	DESA Morro dos Ventos II	DESA Morro dos Ventos	DESA Eurus
Risco operacional, patrimonial e lucros cessantes	2.500	153.169	121.663	138.810		614.215	
Risco de engenharia					112.644		211.238
Responsabilidade civil		5.000	10.000	5.000	10.000	50.000	20.000
D&O	15.000						

#### 24 Eventos subsequentes

A DESA tem como acionistas a WF2 Holding S.A. (WF2), AKKA Fundo de Investimento em Participações (AKKA), URBIS Fundo de Investimento em Participações (URBIS) e PYXIS Fundo de Investimento em Participações (PYXIS) com 78,86%, 11,42%, 6,98% e 2,75%, respectivamente, do capital votante.

A WF2, AKKA, URBIS e PYXIS, assinaram em 31 de janeiro de 2014 um Termo de Compromisso denominado “Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças (Contrato)”, onde a WF2 deseja comprar e a AKKA, URBIS e PYXIS desejam vender a totalidade das ações de suas propriedades.

Este Contrato possui cláusulas de “Condições Precedentes”. Dentre elas, obter a aprovação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e anuência prévia do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

No dia 17 de fevereiro de 2014, a DESA, celebrou um acordo de associação com a CPFL Geração Energia S.A. e a CPFL Energias Renováveis S.A., por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a associação entre a DESA - Dobrevê Energia S.A. e a CPFL Energias Renováveis S.A.

A associação se dará mediante a incorporação da WF2 Holding S.A., que será detentora da totalidade das ações de emissão da DESA na data de sua incorporação pela CPFL Energias Renováveis S.A. Após a incorporação, o FIP Arrow será detentor de 12,63% do capital social total da CPFL Energias Renováveis S.A. Este percentual poderá sofrer eventuais ajustes decorrentes da Auditoria a ser realizada pelas partes envolvidas.

## **WF 2 Holding S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

Esta operação possui algumas condições precedentes, a saber:

- (i) Cumprimento de determinadas condições precedentes e usuais em transações similares, dentre as quais as devidas aprovações pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e por determinados credores da DESA e WF2, como por exemplo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- (ii) Resultado satisfatório das auditorias legal, contábil e financeira, de engenharia e ambiental a serem realizadas tanto pela CPFL Renováveis, em relação às operações da DESA, como pela DESA, em relação às operações da CPFL Renováveis.

\* \* \*